

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ação educativa e rastreamento sobre hipertensão e diabetes em escola estadual de Ponta Grossa

Saúde

Coordenador(a) da atividade: Aline Ansbach GARABELI

Leonardo Augusto KRAVICZ[1]; Kizelli Barboza da SILVA; Meiriely Lara de FREITAS; Rafael Munakata GOHDA; Aline Ansbach GARABELI.

Educação em Saúde

Resumo:

A extensão universitária em Educação em Saúde tem como propósito promover a construção de conhecimentos junto à comunidade por meio de atividades educativas desenvolvidas por estudantes de graduação. Nesse contexto, realizou-se uma ação no Colégio Estadual Padre Pedro Grzelczaki voltada à Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e ao Diabetes *Mellitus* (DM), contemplando palestras, rodas de conversa e rastreamento dos agravos. O objetivo foi conscientizar a comunidade escolar acerca da prevenção, do diagnóstico precoce e do controle dessas condições crônicas. Para isso, os graduandos foram previamente capacitados em aulas teóricas e práticas, além de participarem do planejamento da dinâmica do espaço e da distribuição das funções durante a atividade. A ação contou com a participação de 50 pessoas, entre estudantes do colégio, funcionários e familiares, que receberam atendimento individualizado, orientações personalizadas e responderam a um questionário de satisfação. Ao integrar ensino e extensão, essa ação contribuiu para a formação crítica e humanizada dos graduandos, reforçando o papel social da universidade.

Palavras-chave: Rastreamento em saúde. Diabetes. Hipertensão.

INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes *Mellitus* (DM), representam a principal causa de mortalidade global e impactam negativamente a qualidade de vida (Malta *et al.*, 2023). Apesar de sua alta prevalência, a maioria dos fatores de risco associados, como alimentação inadequada e

[1] Apresentador(a)

sedentarismo é modificável, sendo a educação em saúde uma estratégia fundamental para a prevenção e o controle dessas condições (Brasil, 2008).

OBJETIVOS

O objetivo principal da ação extensionista foi promover o conhecimento acerca da HAS e do DM para a comunidade escolar do Colégio Estadual Padre Pedro Grzelczaki, além de realizar a triagem dos valores de pressão arterial (PA) e glicemia capilar (GC) dos participantes e promover o cuidado farmacêutico no ambiente escolar.

METODOLOGIA

A ação foi dividida em três momentos: I) Palestra sobre hipertensão, diabetes e o papel do farmacêutico; II) Bate-papo para esclarecimento de dúvidas; e III) Rastreamento de valores de PA e GC dos adultos participantes juntamente a orientações farmacêuticas. Para isso, os alunos de graduação matriculados na disciplina de Práticas em Comunidade III - Educação em Saúde, foram previamente capacitados por meio de aulas teóricas e práticas sobre os procedimentos, coleta de dados e preenchimento das fichas de cadastro dos participantes e formulários, além de discussões sobre os aspectos clínicos da HAS e DM, reforçando os critérios diagnósticos, fatores de risco e medidas preventivas baseadas nas diretrizes nacionais (Barroso *et al*., 2020; Rodacki *et al*., 2024).

A palestra foi elaborada e realizada pelos acadêmicos da disciplina, e o planejamento logístico da atividade envolveu a organização do espaço físico na escola, divisão das funções entre os alunos e a professora, preparo dos materiais e montagem das estações de atendimento. Durante o rastreamento, os participantes foram abordados individualmente e passaram por triagem (cadastro, aferição de PA e GC). Em seguida, receberam orientações farmacêuticas personalizadas, de acordo com o resultado. Os participantes foram convidados para agendamento de consulta farmacêutica com a equipe extensionista, a fim de realizar estudo

individualizado sobre os problemas de saúde e uso de medicamentos em data futura. Ao final, alguns participantes responderam uma pesquisa de satisfação sobre a ação.

RESULTADOS

Participaram da ação 50 pessoas, sendo 33 alunos do 7º ano do ensino fundamental e 17 funcionários do Colégio Padre Pedro Grzelczaki. A palestra teve duração de 60 minutos, seguida de 30 minutos de esclarecimento de dúvidas com todo o público e mais 60 minutos para rastreamento e orientações dos adultos (> 18anos). Os valores de PA e GC constam na Tabela I.

Participante	PA (mmHg)	Glicemia (mg/dL)
1	130/80	74
2	110/70	86
3	110/80	89
4	110/60	99
5	NA*	114
6	130/90	92
7	NA*	93
8	100/60	145
9	200/130	85
10	NA*	204
11	120/80	100
12	NA*	105
13	100/60	108
14	120/80	134
15	110/70	109
16	130/80	114
17	170/100	NA*

Tabela I – Valores de PA e glicemia capilar encontrados durante a ação realizada com os funcionários da escola.
* Não aplicável, pois os pacientes não aceitaram realizar o procedimento em questão.

É importante ressaltar que a ação foi realizada no período da tarde e, portanto, todas as identificações de GC foram feitas em condição pós-prandial, sendo considerados os valores

referenciais aceitáveis entre 100 e 199 mg/dL descritos por Rodacki *et al.,* (2024) para essa condição. Assim, orientou-se a realização de nova medição em condição de jejum. Um participante obteve medição acima de 200 mg/dL e afirmou já sofrer de DM e ser dependente de insulina. Para ele, recomendou-se que outros exames de monitoramento fossem realizados, como glicemia de jejum e hemoglobina glicada, além de redobrar a atenção com questões como alimentação e o uso da insulina conforme orientação médica.

Para os participantes que apresentaram valores de PA acima de 130/85 mmHg, foi orientado que que verificassem a PA em outros momentos, de preferência em situações de repouso, em que não estivessem realizando atividades físicas (como caminhadas) ou ingestão de substâncias estimulantes tais como a cafeína, presente no café. Dois participantes tiveram valores de PA muito elevados (Participante 9: 200/130 mmHg e Participante 17: 170/100 mmHg - Tabela I) e foram orientados a buscar atendimento médico em serviços de saúde de urgência, como Unidades de Pronto Atendimento (UPA), e alertados dos riscos cardiovasculares, renais e oculares que a HAS pode acarretar. Ambos os participantes eram hipertensos e utilizavam medicamentos para HAS, e estavam sem utilizar a medicação no dia da triagem. De acordo com o motivo pessoal de cada participante para a não-adesão ao tratamento, foram dadas orientações individualizadas, reiterando a importância do uso correto dos medicamentos anti-hipertensivos, bem como a verificação periódica da PA.

Ao ser ofertado o serviço de consultas farmacêuticas, 13 pessoas manifestaram interesse, sendo 84,6% com idade superior a 30 anos (n=11; 30 a 59 anos). Em relação ao uso de medicamentos, 69,23% (n=9) afirmaram utilizar algum tipo de tratamento farmacológico, enquanto 30,77% (n=4) relataram não fazer uso de nenhum medicamento.

Nove pessoas relataram sua satisfação por meio de entrevista ao final da ação. Dentre os entrevistados, 88,89% (n=8) consideraram o conteúdo apresentado claro e fácil de entender, enquanto 11,11% (n=1) respondeu “talvez”. Quanto à relevância da palestra para os temas abordados, 100% dos entrevistados avaliaram positivamente. Da mesma forma, todos os participantes (100%) acreditaram que as informações compartilhadas podem trazer benefícios

concretos para sua vida pessoal e/ou profissional. Quando questionados sobre quais temas gostariam que fossem abordados em ações futuras, 22,22% (n=2) dos entrevistados destacaram Infecções Sexualmente Transmissíveis, gravidez e enxaqueca. Quando indagados sobre a parte da palestra que mais os chamou a atenção, 100% responderam que os aspectos sobre hipoglicemia, riscos do uso excessivo de álcool e a medição da PA e GC foram os temas e momentos mais importantes da ação como um todo.

A relevância da atividade pode ser observada na Figura I, que ilustra a participação ativa dos acadêmicos durante a execução das ações de rastreamento e educação em saúde.



Figura I – imagens dos acadêmicos extensionistas desempenhando as atividades na ação educativa sobre hipertensão e diabetes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação trouxe benefícios para todas as partes envolvidas. Os acadêmicos tiveram experiências fora do ambiente universitário, enriquecendo seu repertório profissional no atendimento de situações de saúde reais. Em paralelo, a comunidade escolar obteve informações essenciais sobre o uso de medicamentos e sua relação direta com as mais prevalentes doenças contemporâneas, esclarecendo dúvidas e estabelecendo relação de confiança com o profissional farmacêutico. Ainda, foi possível apresentar à comunidade o serviço de consulta farmacêutica,

a fim de ampliar a informação sobre os campos de atuação do profissional farmacêutico dentro da prática clínica de atenção à saúde.

APOIO

Agradecimento ao Projeto Educação em Saúde pelo apoio na realização desta ação, bem como à Profa. Dra. Aline Ansbach Garabeli, pela orientação e acompanhamento em todas as etapas do trabalho. Agradecemos também à direção, aos funcionários, alunos e pais do Colégio Estadual Padre Pedro Grzelczaki, cuja disponibilidade e participação foram fundamentais para o êxito das atividades desenvolvidas.

REFERÊNCIAS

BARROSO, W. K. S.; RODRIGUES, C. I. S.; BORTOLOTTO, L. A.; MOTA-GOMES, M. A.; BRANDÃO, A. A.; *et al.* **Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (2020).** *Arq. Bras. Cardiol.*, v. 116, n. 3, p. 516-658, mar. 2021. Acesso em 01 abr. 2025

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes e Recomendações para o Cuidado Integral de Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (2008).** Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_recomendacoes_cuidado_doencas_cronicas.pdf>. Acesso em 20 abr. 2025

MALTA, D. C.; *et al*. Carga das Doenças Crônicas Não Transmissíveis nos Países de Língua Portuguesa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 5, p. 1549-1562, 2023.

RODACKI, M.; COBAS, R. A.; ZAJDENVERG, L.; SILVA JÚNIOR, W. S.; GIACAGLIA, L.; *et al.* Diagnóstico de Diabetes Mellitus. **Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2024).** DOI: 10.29327/5412848.2024-1, ISBN: 978-65-272-0704-7. Acesso em 01 abr. 2025.